



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS

CONCURSO PÚBLICO

008. PROVA OBJETIVA

MÉDICO

ÁREA DE ATUAÇÃO: MEDICINA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

“Passou em Engenharia na Federal. Está com a vida feita.”
“Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘tubarão do ensino’ e vai se dar mal.”

Essas frases são fictícias, mas representam percepções entranhadas no nosso imaginário. A primeira descreve o caminho incensado e vitorioso de um jovem bem-nascido. A segunda refere-se aos milhões de criaturas, bem mais modestas, que precisam trabalhar para pagar uma faculdade noturna de duvidosa reputação. Dinheiro perdido, pois ficarão infelizes, subempregados ou desempregados.

Sobre sua infelicidade não me arrisco a especular. Porém, sucesso ou fracasso profissional se mede. E temos os números. A partir dos anos 60, alastra-se uma sequência de estudos tentando medir os rendimentos daqueles que cursaram este ou aquele nível de educação. Pelo mundo afora, ficou claro: quem tem mais escolaridade ganha mais. Aplicando aos gastos com educação o mesmo que se faz com capital físico, podemos calcular as taxas de retorno. Demonstrou-se que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. E, a despeito do rápido crescimento do ensino superior, esse diploma continua sendo um excelente investimento.

Tais resultados progressivamente se tornaram conhecidos. Porém, como nosso modelo de universidade pública é extravagante e caro, não houve e não haverá recursos para ser replicado. Daí a expansão fenomenal da rede privada, matriculando hoje 80% dos alunos.

Salário futuro tem algo de loteria, um diploma nunca produz 100% de vencedores. Sorte e geografia contam, bem como outros fatores. De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais brilhantes graduados das mais celebradas universidades. Não obstante, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, mesmo que não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.

Portanto, está equivocado quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. Na loteria do destino, as cartas estão marcadas, favorecendo quem decidiu passar mais tempo estudando, não importa onde.

Tenho sérias críticas quanto ao que se ensina e como se ensina na maioria dessas faculdades. Sobretudo porque há desencontro com o perfil dos seus alunos. Sem custar mais, poderiam ser muito melhores. Ainda assim, estão oferecendo um poderoso canal de mobilidade ascendente. São muitos os vitoriosos e poucos os fracassados.

(Claudio de Moura Castro, “Coitado, entrou numa faculdade ruim”, 03.08.2025. Disponível em: www.estadao.com.br. Adaptado)

- 01.** A partir das ideias expostas no texto sobre a relação entre sucesso profissional e formação em nível superior, é correto afirmar que o autor
- (A) rechaça a ideia de que pagar para fazer uma faculdade pode ser um instrumento de ascensão social.
 - (B) entende que, para se ganhar bem em um trabalho, fatores fortuitos não pesam, mas sim o esforço intelectual empregado.
 - (C) contraria visões pessimistas de que realizar um ensino superior de baixa qualidade seja um investimento ruim.
 - (D) defende a necessidade de ampliação do ensino superior público, para aumentar as chances de sucesso dos brasileiros.
 - (E) elenca as razões que têm levado os detratores do ensino superior privado ao fracasso profissional.
- 02.** As frases apresentadas no 1º parágrafo do texto dizem respeito a
- (A) uma imaginação verossímil calcada em concepções populares sobre o ensino superior.
 - (B) um estereótipo resultante do comportamento de jovens que ingressam na graduação.
 - (C) um preconceito infundado de que faculdades particulares descuidam de seus clientes.
 - (D) uma idealização que tem correspondência fidedigna com a formação universitária.
 - (E) uma construção fantasiosa para ilustrar a homogeneidade do ensino superior brasileiro.
- 03.** Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado em sentido próprio.
- (A) “Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘**tubarão** do ensino’ e vai se dar mal.” (1º parágrafo)
 - (B) Essas frases são fictícias, mas representam percepções **entranhadas** no nosso imaginário. (2º parágrafo)
 - (C) A primeira descreve o caminho **incensado** e vitorioso de um jovem bem-nascido. (2º parágrafo)
 - (D) De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais **brilhantes** graduados das mais celebradas universidades. (5º parágrafo)
 - (E) Portanto, está **equivocado** quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. (6º parágrafo)

04. No trecho “**Não obstante**, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, **mesmo que** não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.” (5º parágrafo), pode-se afirmar sobre as expressões em destaque que

- (A) a primeira estabelece relação de sentido de oposição; enquanto a segunda, de comparação.
- (B) a primeira estabelece relação de sentido de concessão; enquanto a segunda, de causa.
- (C) a primeira estabelece relação de sentido de conclusão; enquanto a segunda, de comparação.
- (D) ambas estabelecem relação de sentido de concessão.
- (E) ambas estabelecem relação de sentido de causa.

05. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sobre sua infelicidade não **me arrisco** [arrisco-me] a especular. (3º parágrafo)
- (B) Porém, sucesso ou fracasso profissional **se mede** [mede-se]. (3º parágrafo)
- (C) **Demonstrou-se** [Se demonstrou] que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. (3º parágrafo)
- (D) Tais resultados progressivamente **se tornaram** [tornaram-se] conhecidos. (4º parágrafo)
- (E) Tenho sérias críticas quanto ao que **se ensina** [ensina-se] e como se ensina... (7º parágrafo)

06. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Muitos entram nas universidades, mas poucos chegam formar-se em um curso de nível superior.
- (B) Jovens que aspiram a um diploma buscam uma forma de consegui-lo no ensino público ou privado.
- (C) O êxito profissional a que muitos almejam não é garantido pela formação universitária, mas é facilitado por ela.
- (D) Independentemente do país observado, é evidente de que estudar mais permite ter salários melhores.
- (E) O investimento com a própria educação tem mostrado um retorno mais garantido do que com certos negócios.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 09:

Jean Cocteau aconselhava aos jovens escritores que fizessem a seguinte invocação: livrai-me, Senhor, de escrever o livro esperado.

Na verdade, o livro esperado é uma tentação muito veemente. Há um estilo esperado, há um ritmo esperado, há imagens esperadas, adjetivos esperados. Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente esperados. Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais requintadas, há, em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se imediatamente um contemporâneo. O contemporâneo não precisa entregar-se ao hábito de pensar: tudo está pensado para ele. Não precisa encontrar a sua forma, o seu estilo: ambos estão feitos. O contemporâneo, entretanto, é um ser de excepcional habilidade: tem um invejável faro, um instinto apurado. Ele equaciona o seu problema pessoal nos seguintes termos: produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que obtenha resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado manifestamente.

Outra questão se coloca diante do contemporâneo: para acertar mais de cheio no alvo, ele deve distinguir o seu público. E ele o escolhe entre a meia dúzia de grupos que reconhece, separadamente, a meia dúzia de escritores mais expressivos ou mais aclamados. Em outras palavras, o contemporâneo visa penetrar clandestinamente numa freguesia alheia, obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo monopoliza totalmente. Sendo esperto, ele consegue imediatamente atrair a simpatia de um grupo, um grupo inexoravelmente convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas.

(Paulo Mendes Campos, “Os contemporâneos”, 27.10.1946. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Está em conformidade com o que foi afirmado no texto e com a norma-padrão de pontuação a frase:
- (A) O autor do texto considera que, há expectativas em torno de um livro, as quais devem ser evitadas pelo bom escritor.
 - (B) A adequação a um determinado padrão de escrita – ansiada pelos mais jovens –, é uma exigência para um livro vender bem.
 - (C) O autor dito contemporâneo equilibra bem sua obra, para que não seja um plágio evidente nem um fracasso de vendas.
 - (D) Os escritores mais velhos conseguem escapar, mais facilmente da tentação de usurparem o que é uma produção alheia.
 - (E) A expectativa gerada em torno de um livro tem mais a ver com um desejo do mercado; do que com o ideal literário.
08. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque pode ser substituído por **firmemente**, mantendo-se o sentido do trecho.
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções **ansiosamente** esperados. (2º parágrafo)
 - (B) Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se **imediatamente** um contemporâneo. (2º parágrafo)
 - (C) ... resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado **manifestamente**. (2º parágrafo)
 - (D) ... o contemporâneo visa penetrar **clandestinamente** numa freguesia alheia... (3º parágrafo)
 - (E) ... um grupo **inexoravelmente** convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas. (3º parágrafo)
09. É possível substituir o vocábulo destacado pelo que está entre colchetes, mantendo-se o sentido e a norma-padrão de concordância, na frase:
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente **esperados** [aguardadas]. (2º parágrafo)
 - (B) Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais **requintadas** [refinados]... (2º parágrafo)
 - (C) ... **há** [existem], em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. (2º parágrafo)
 - (D) ... produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que **obtenha** [angariem] resultados idênticos... (2º parágrafo)
 - (E) ... obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo **monopoliza** [detêm] totalmente. (3º parágrafo)
10. Uma obra corresponde _____ uma criação autoral, podendo ser inédita ou não, mas, quando ela é muito similar _____ de outro autor, considera-se que há plágio, crime sujeito _____ punições severas, como prisão, caso se conclua que o suposto autor infringiu _____ lei.
- As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:
- (A) a ... a ... a ... à
 - (B) a ... à ... a ... a
 - (C) à ... a ... à ... a
 - (D) à ... a ... às ... à
 - (E) à ... à ... as ... a

11. A senha de uma porta com fechadura eletrônica é o número resultante do cálculo da expressão:

$$\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} - 1 \right) \cdot \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + 1 \right)$$

A senha dessa fechadura é um valor que pertence ao intervalo de números entre

- (A) 9 e 15.
- (B) 15 e 21.
- (C) 21 e 27.
- (D) 27 e 33.
- (E) 33 e 39.

12. Em 2023, o preço de um produto sofreu um aumento de 8% sobre seu preço original. Em 2024, o mesmo produto aumentou 15% e terminou o ano a R\$ 55,89. A partir dessas informações, é correto afirmar que o preço original desse produto era

- (A) R\$ 41,00.
- (B) R\$ 42,30.
- (C) R\$ 43,70.
- (D) R\$ 45,00.
- (E) R\$ 45,80.

13. Considere o triângulo ABC a seguir, que representa o contorno de um terreno cujas medidas são: AB = 130 m; BD = 120 m e BC = 150 m:

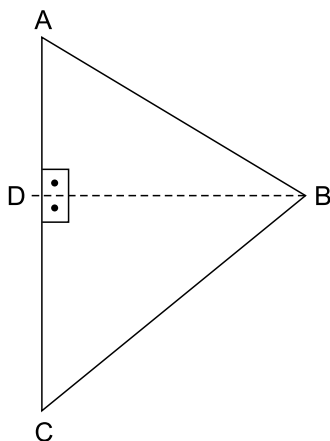


Figura fora de escala

Da área total do terreno, $\frac{3}{8}$ estão reservados para edificações e $\frac{2}{5}$ estão reservados para estacionamentos e calçadas. O restante da área será destinada à jardinagem, que ocupará uma área de

- (A) 5.250 m².
- (B) 5.040 m².
- (C) 3.150 m².
- (D) 1.890 m².
- (E) 945 m².

R A S C U N H O

14. O setor de inovação e o de vendas de uma empresa contam, respectivamente, com 15 e 9 funcionários. Com idades menores do que 30 anos, o setor de inovação possui 8 funcionários e o de vendas possui 5.

Para compor a comissão de planejamento estratégico dessa empresa, a diretoria convocará 2 funcionários de cada um desses setores e a escolha será por meio de um sorteio.

A probabilidade de que os 4 sorteados tenham menos do que 30 anos é um valor entre

- (A) 2% e 4%
- (B) 4% e 6%
- (C) 6% e 8%
- (D) 8% e 10%
- (E) 10% e 12%

15. A sequência numérica a seguir foi criada com um padrão lógico aritmético.

7, 8, 9, 8, 10, 12, 10, 13, 16, 13, 17, 21, 17, 22, 27, 22, 28, 34, ...

Seja F o 24º elemento, G o 28º elemento e H o 35º elemento. O resultado da expressão numérica $F + G - H$ é igual a

- (A) 30.
- (B) 29.
- (C) 25.
- (D) 21.
- (E) 18.

LEGISLAÇÃO

16. Considere que John é inglês e Maria é brasileira, que são casados e moraram em São Paulo durante dez anos. No entanto, mudaram-se para Londres, na Inglaterra, e lá tiveram uma filha, Rose, que não foi registrada em repartição brasileira. Após completar 18 (dezoito) anos, Rose se mudou para o Brasil com o fim de empreender e agora, passados cinco anos de residência ininterrupta no Município de Ilha Solteira, deseja concorrer ao cargo de prefeita no referido município.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) se John não tiver nenhuma condenação penal, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (B) Rose será considerada brasileira naturalizada após comprovar residência ininterrupta no Brasil por dez anos e fluência na língua portuguesa.
- (C) se o casamento de John e Maria tiver ocorrido no Brasil e houver comprovação de que John possui fluência na língua portuguesa, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (D) se Rose optar pela nacionalidade brasileira, ela será considerada como brasileira nata, podendo concorrer ao cargo de prefeita, se preenchidos os demais requisitos.
- (E) como é brasileira naturalizada, Rose poderá concorrer ao cargo de Prefeita de Ilha Solteira, desde que tenha vinte e cinco anos completos e preencha os demais requisitos.

17. Suponha que o Estado X deixou de entregar, aos Municípios, receitas tributárias fixadas na Constituição, dentro dos prazos estabelecidos em lei, bem como suspendeu o pagamento da dívida fundada por três anos consecutivos, sem se verificar qualquer motivo de força maior.

Com relação ao disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que a União

- (A) tem o dever de decretar a intervenção federal, a qual depende de provimento pelo Supremo Tribunal Federal e de representação formulada pelo Procurador-Geral da República.
- (B) poderá decretar a intervenção federal e, cessados os motivos da intervenção, as autoridades afastadas de seus cargos a estes voltarão, salvo impedimento legal.
- (C) não poderá decretar a intervenção federal, pois a intervenção é possível após a suspensão do pagamento da dívida fundada por pelo menos cinco anos consecutivos.
- (D) poderá decretar a intervenção federal, desde que tenha havido requerimento de pelo menos um terço dos municípios atingidos pelas medidas.
- (E) deverá decretar a intervenção federal e, se o Congresso Nacional não estiver funcionando, far-se-á convocação extraordinária, no prazo de quarenta e oito horas.

18. Suponha que Marcos e Alice acabaram de ser admitidos, por meio de processo seletivo público, como agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, respectivamente.

Considerando o relato e o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o vencimento de Marcos não poderá ser inferior a dois salários mínimos, enquanto o de Alice deverá ser de um salário mínimo.
- (B) tanto Marcos quanto Alice terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (C) Marcos terá direito à aposentadoria especial, mas somente Alice receberá mensalmente adicional de insalubridade e ambos receberão, pelo menos, três salários mínimos.
- (D) os vencimentos de Marcos e Alice serão pagos com recursos consignados no orçamento geral do Estado, com dotação própria, mas não exclusiva.
- (E) tanto Marcos quanto Alice terão direito à aposentadoria especial e vencimentos que correspondem a, pelo menos, cinco salários mínimos, mas não receberão adicional de insalubridade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Considere que Letícia é aluna da Unesp e, por estar passando por problemas familiares, não tem conseguido estudar com regularidade, o que ocasionou sua reprovação duas vezes consecutivas, por Jorge, professor da disciplina Biologia Celular, no curso de Zootecnia.

Com base na situação apresentada e no disposto no Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) deverá ser aberta uma sindicância para investigar a conduta de Jorge, pois não é permitido reprovar a mesma aluna duas vezes consecutivas na mesma disciplina.
- (B) para Letícia ter sido reprovada, significa que ela não atingiu a nota mínima, que é de 6 pontos, ou não obteve a frequência exigida, que é de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) das atividades escolares programadas.
- (C) a regulamentação assegurará à Letícia o direito de ter uma banca especial indicada pelo Conselho de Departamento.
- (D) em face do baixo desempenho de Letícia, a matrícula dela na Unesp será automaticamente suspensa por seis meses.
- (E) como Letícia foi reprovada duas vezes consecutivas, pelo mesmo professor e na mesma disciplina, ela deverá passar por uma avaliação oral, formada por professores indicados pelo Diretor do Departamento.

20. Suponha que Marta é aluna da Unesp e, por incidir em infração disciplinar, a ela foi aplicada a pena de suspensão, da qual ela teve ciência na data de hoje, por meio da publicação da decisão.

A partir da situação apresentada e no disposto do Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) o registro da sanção aplicada constará no histórico escolar de Marta, em campo específico denominado "Infrações".
- (B) a pena de suspensão de Marta deverá ser aplicada pelo Reitor, sob pena de anulação.
- (C) para ser aplicada a pena de suspensão, a infração disciplinar ocorreu extracampos.
- (D) Marta poderá recorrer ao órgão colegiado superior competente no prazo de até 08 (oito) dias, contado da ciência da decisão.
- (E) será cancelado do prontuário de Marta o registro da suspensão se, no prazo de um ano da aplicação, ela não incorrer em reincidência.

21. Um estudo clínico randomizado controlado avaliou o impacto de um programa que incluía oficinas de manejo do estresse, rodas de conversa e pausas estruturadas durante a jornada de trabalho na redução dos níveis de *burnout* entre docentes. O estudo indicou redução significativa dos sintomas ($p = 0,018$; IC95%: 0,03-0,35). Posteriormente, uma revisão sistemática rigorosa, incluindo 12 estudos randomizados com amostras comparáveis e avaliação por pares independentes, encontrou efeito combinado não significativo (IC95%: -0,12 a 0,08), com heterogeneidade aceitável ($I^2 = 25\%$). Considerando os princípios de medicina baseada em evidências e a análise crítica de estudos, é correto afirmar que

- (A) a randomização e a significância estatística do estudo original conferem maior validade interna que a meta-análise.
- (B) a variação metodológica entre os estudos incluídos na meta-análise compromete sua validade externa.
- (C) a convergência de resultados negativos em múltiplos estudos com poder estatístico adequado reforça a conclusão da meta-análise.
- (D) a significância estatística ($p < 0,05$) no estudo original estabelece eficácia independentemente de outras evidências.
- (E) o ajuste para covariáveis no estudo original torna seus resultados mais precisos que a síntese de evidências.

22. Durante avaliação médica ocupacional de um operador de máquinas que realiza movimentos repetitivos de flexão do punho, o trabalhador refere fadiga muscular e formigamento nas mãos, que se intensificam ao longo da jornada de trabalho de 8 horas por dia. A explicação fisiopatológica mais plausível para esses sintomas é:

- (A) isquemia temporária devido à compressão do nervo mediano no túnel do carpo durante movimentos repetitivos.
- (B) alteração do equilíbrio ácido-base muscular provocando acúmulo local de metabólitos, como lactato, em decorrência de microtraumas de esforço repetitivo.
- (C) disfunção na produção de energia celular por estresse metabólico crônico, afetando a capacidade contrátil dos músculos do antebraço.
- (D) hipersensibilidade neuronal periférica amplificada por um quadro de estresse psicossocial crônico.
- (E) hipóxia tissular relativa por aumento da demanda metabólica durante ciclos repetitivos de trabalho.

- 23.** Professores estão entre os profissionais mais frequentemente acometidos por distúrbios vocais relacionados às condições e exigências do trabalho. Considerando os critérios utilizados para diagnóstico e definição de casos de distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT), segundo o Protocolo de Complexidade Diferenciada do Ministério da Saúde, é correto afirmar que
- (A) a identificação de lesões estruturais nas pregas vocais em exame otorrinolaringológico é condição necessária para a confirmação diagnóstica do DVRT.
 - (B) a avaliação fonoaudiológica tem papel secundário no processo diagnóstico do DVRT, devendo ser indicada apenas em casos mais complexos.
 - (C) a relação entre o agravo vocal e o trabalho só pode ser estabelecida pela perícia oficial realizada pelo INSS.
 - (D) o reconhecimento do DVRT pode se basear na causalidade, sendo o trabalho um fator contributivo ou agravante, mesmo na presença de outras causas.
 - (E) o diagnóstico de DVRT é restrito a casos de disfonia funcional, excluindo disfonias orgânicas ou organofuncionais.
- 24.** A direção da universidade identificou um aumento significativo no consumo de bebidas alcoólicas por estudantes em bares próximos ao campus, inclusive durante horários de aula. Diante disso, decidiu desenvolver uma estratégia intersetorial envolvendo áreas como Recursos Humanos, Segurança, Assistência Estudantil e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Considerando as atribuições do médico do trabalho no âmbito do SESMT e os princípios da saúde coletiva e promoção da saúde, assinale a alternativa que representa uma proposta adequada e tecnicamente fundamentada a ser apresentada nesse contexto.
- (A) Solicitar a aplicação de exames toxicológicos periódicos nos estudantes com histórico de evasão ou baixo rendimento, a fim de subsidiar estratégias de vigilância e intervenção precoce.
 - (B) Sugerir a adoção de barreiras físicas e vigilância ostensiva nos acessos ao campus, visando desencorajar a frequência de estudantes aos bares durante o expediente acadêmico.
 - (C) Sugerir a criação de um grupo de trabalho com representantes de estudantes, professores e servidores para discutir políticas de redução de danos, incluindo medidas educacionais acerca dos riscos e malefícios do consumo de bebidas alcoólicas, com base em evidências epidemiológicas locais.
 - (D) Propor a capacitação de professores para identificação precoce de estudantes com possível uso problemático de álcool, com encaminhamento obrigatório ao serviço de saúde mental.
 - (E) Indicar a criação de um canal de denúncias anônimas para relato de comportamentos de risco associados ao consumo de álcool, com posterior direcionamento ao setor de assistência estudantil para apuração e encaminhamento.
- 25.** Ao avaliar três empregados com suspeita de uso de substâncias psicoativas, o médico identificou padrões distintos de sinais e sintomas:
- Trabalhador 1: agitação psicomotora, midríase, taquicardia, sudorese excessiva e relatos de episódios paranoides.
 - Trabalhador 2: olhos vermelhos, dificuldade de memória recente, lentidão nos movimentos, percepção distorcida do tempo e sonolência.
 - Trabalhador 3: lesões periorais e nas mãos, emagrecimento abrupto, tosse crônica e comportamento impulsivo.
- Com base nesses achados, a correlação mais provável entre os quadros clínicos apresentados e as substâncias envolvidas é
- (A) 1. maconha; 2. crack; 3. cocaína.
 - (B) 1. cocaína; 2. maconha; 3. crack.
 - (C) 1. crack; 2. cocaína; 3. maconha.
 - (D) 1. cocaína; 2. crack; 3. maconha.
 - (E) 1. crack; 2. maconha; 3. cocaína.
- 26.** A equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), ao realizar vistoria em um laboratório químico em operação, identifica exposição excessiva dos trabalhadores a solventes orgânicos voláteis. Imediatamente, são adotadas medidas como a instalação de sistema de exaustão local, a substituição de produtos tóxicos por alternativas menos nocivas e o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI) adequados.
- Essa intervenção corresponde à etapa do processo de gestão de riscos ocupacionais descrita como
- (A) intervenção corretiva, pois modifica diretamente as condições de exposição identificadas no ambiente de trabalho.
 - (B) análise de risco, pois considera as possíveis consequências e probabilidades associadas ao agente identificado.
 - (C) medição ambiental, pois envolve estratégias para quantificar a presença de agentes químicos no ar.
 - (D) controle de riscos, pois envolve ações destinadas a eliminar, reduzir ou isolar o agente causador do dano.
 - (E) prevenção secundária, pois busca evitar o aparecimento de doenças ocupacionais ao controlar os fatores de risco no ambiente de trabalho.

27. Durante uma palestra para estudantes de Engenharia Civil, um médico do trabalho apresenta um estudo de caso envolvendo um operário da construção civil que atuou por anos em atividades como corte de concreto, lixamento e demolição de estruturas. Durante a maior parte desse período, trabalhou sem equipamentos adequados de proteção em ambientes com intensa geração de poeira. Nos últimos três anos, passou a apresentar tosse seca persistente, cansaço progressivo aos esforços e perda de capacidade respiratória. Considerando o histórico ocupacional e a evolução clínica, assinale a alternativa que melhor relaciona, respectivamente: o agente causal mais provável, a provável patologia ocupacional e uma medida preventiva tecnicamente adequada.
- (A) Fibras cerâmicas; espessamento pleural difuso; uso de máscara descartável durante atividades críticas.
 - (B) Partículas alcalinas; bronquite ocupacional crônica; umedecimento prévio das vias respiratórias.
 - (C) Poeiras minerais finas; pneumoconiose fibrosante; instalação de sistemas de ventilação local exaustora.
 - (D) Resíduos de construção; pneumonite intersticial; isolamento parcial das áreas de trabalho.
 - (E) Poeiras orgânicas; síndrome de disfunção reativa das vias aéreas; rodízio entre funções em ambientes poeirentos.

Considere o seguinte caso para responder às questões 28 e 29:

Trabalhador da equipe de manutenção predial, com contrato de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), procurou o ambulatório médico com queixa de lesões pruriginosas nas mãos e punhos, acompanhadas de vermelhidão, descamação e pequenas fissuras, surgidas progressivamente ao longo das últimas duas semanas. Relata que o quadro teve início algum tempo depois de ter sido designado para auxiliar na aplicação de revestimento epóxi em pisos de corredores laboratoriais. Questionado, informou que nunca recebeu treinamento formal sobre os riscos químicos envolvidos e que, apesar de ter recebido luvas de látex descartáveis, ele, às vezes, as retirava pelo desconforto térmico que causavam. Informa também que nunca apresentou quadro semelhante anteriormente.

28. Assinale a alternativa que corresponde ao diagnóstico mais provável desse caso.
- (A) Dermatite atópica desencadeada por exposição ao látex.
 - (B) Micoses superficiais agravadas por ambiente úmido e uso de luvas.
 - (C) Psoríase em placas com agravamento por fricção mecânica.
 - (D) Dermatite de contato irritativa ou alérgica por exposição ocupacional à resina epóxi.
 - (E) Urticária de contato mediada por histamina decorrente de alergia imediata ao látex.

29. Quanto à emissão de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) e notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), é correto afirmar que
- (A) nem a emissão da CAT, nem a notificação no SINAN deve ser feita considerando que se trata de caso suspeito, ainda sem confirmação diagnóstica definitiva.
 - (B) a CAT não deve ser emitida, pois não há informação sobre afastamento do trabalho, nem a notificação no SINAN deve ser feita, pois não se trata de doença de notificação compulsória.
 - (C) a CAT deve ser emitida, mas não deve ser feita a notificação no SINAN, pois as dermatoses não são de notificação compulsória.
 - (D) a emissão da CAT deve ser feita pela empresa e, para que a notificação no SINAN possa ser feita, o trabalhador tem que ser encaminhado para consulta em serviço de saúde pública.
 - (E) a CAT deve ser emitida até o primeiro dia útil seguinte ao do diagnóstico, e a notificação no SINAN deve ser feita no prazo de 1 semana.
30. Com base nas disposições do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos do Estado de São Paulo, é correto afirmar que
- (A) verificada a incapacidade definitiva para o cargo efetivo, o servidor será aposentado compulsoriamente, ainda que existam funções compatíveis com suas limitações funcionais.
 - (B) a reabilitação profissional será obrigatoriamente considerada quando a perícia médica identificar incapacidade para o cargo de origem, mas aptidão para outras atividades compatíveis.
 - (C) a recomendação de reabilitação profissional é de competência exclusiva da chefia imediata, não sendo atribuição do serviço médico-pericial.
 - (D) o auxílio-doença será concedido apenas após o cumprimento de carência mínima de 12 contribuições mensais, independentemente da natureza do agravo.
 - (E) a concessão de pensão por morte está condicionada à comprovação de, no mínimo, 15 anos de tempo de contribuição por parte do servidor falecido, salvo se decorrente de acidente em serviço.

31. Um faxineiro (CBO 5143020), vinculado a uma empresa de limpeza classificada sob o CNAE 8121-4/00, foi afastado por lombalgia crônica (CID M54.5), supostamente relacionada à exigência de esforços físicos repetitivos no ambiente de trabalho. Ao requerer benefício por incapacidade junto ao INSS, o sistema classificou automaticamente o benefício como acidentário, mesmo sem a apresentação de CAT, laudo médico assistencial ou perícia prévia.

Considerando a legislação previdenciária e os instrumentos de reconhecimento denexo causal, é correto afirmar que

- (A) a concessão de benefício acidentário sem laudo médico assistencial viola o princípio da legalidade, exceto em caso de acidente típico.
- (B) a inexistência de CAT e de perícia prévia impedem o reconhecimento administrativo donexo entre a doença e o trabalho.
- (C) a vinculação entre o agravo e a atividade profissional pode ocorrer automaticamente, com base em parâmetros estatísticos previstos na legislação.
- (D) a concessão do benefício como acidentário depende da presença da doença na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) do Ministério da Saúde e de confirmação pericial.
- (E) o reconhecimento do nexotécnico epidemiológico pelo INSS pode ocorrer considerando a associação estatística entre a ocupação (CBO) e a doença (CID).

32. Durante exame médico admissional, o médico do trabalho identifica em um candidato uma condição crônica, controlada e que não compromete sua aptidão para a função pretendida, embora possa requerer acompanhamento clínico ao longo do tempo. O empregador, ao receber o atestado de aptidão, solicita ao médico detalhes sobre o diagnóstico, alegando a necessidade de “avaliar riscos futuros para a empresa”.

Com base no Código de Ética Médica e nas normativas do Conselho Federal de Medicina, é correto afirmar que a conduta do médico deve ser a de

- (A) fornecer apenas informações genéricas sobre o quadro clínico, sem revelar o diagnóstico específico, para equilibrar os interesses da empresa e o direito à privacidade do trabalhador.
- (B) encaminhar o laudo completo ao empregador, já que a empresa tem o direito de avaliar possíveis impactos futuros em sua operação.
- (C) sugerir ao trabalhador que autorize a divulgação do diagnóstico para atender, dentro dos princípios éticos, à demanda do empregador.
- (D) comunicar ao empregador que o candidato está “apto com restrições”, sem especificar a condição médica, e orientar o trabalhador sobre a condição.
- (E) garantir o sigilo da informação e comunicar ao empregador apenas a aptidão para a função.

33. O médico do trabalho de uma faculdade pública de engenharia observa que alguns equipamentos mais antigos dos laboratórios de pesquisa geram níveis de ruído acima do limite de tolerância estabelecido pela legislação, e que alguns técnicos e pesquisadores nem sempre utilizam os protetores auriculares fornecidos. Ao apresentar suas preocupações à diretoria da faculdade, é informado que os recursos para a modernização dos equipamentos são escassos e que a troca levaria muito tempo, pois dependeria de processo licitatório. A diretoria sugere que o foco seja apenas na conscientização individual dos usuários para o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), sem a necessidade de maiores intervenções nos equipamentos ou no ambiente, para não gerar despesas ou burocracia desnecessárias. Considerando o Código de Ética Médica, assinale a alternativa que corresponde à conduta mais adequada a ser tomada.

- (A) Solicitar formalmente à direção da faculdade que sejam tomadas medidas de controle coletivo, e informar os técnicos e pesquisadores sobre esses riscos à sua saúde. Se as medidas não forem implementadas ou forem insuficientes, comunicar as autoridades competentes e o Conselho Regional de Medicina.
- (B) Aceitar a limitação de recursos da faculdade e intensificar campanhas de conscientização sobre o uso de EPI, registrando a situação e as condutas de controle a serem tomadas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
- (C) Insistir para que a diretoria invista na modernização dos equipamentos e, caso não haja solução em tempo hábil, alertar individualmente os técnicos e pesquisadores sobre os riscos, respeitando sua autonomia quanto à decisão de usar ou não os EPI.
- (D) Propor à diretoria a realocação dos técnicos e pesquisadores mais expostos para outras áreas com menor ruído, a fim de proteger sua saúde, até que sejam feitas as intervenções nos equipamentos.
- (E) Sugerir que a instituição contrate um laudo técnico complementar para confirmar os níveis de ruído e, com base nesse parecer, decidir as próximas ações, evitando precipitações antes de haver comprovação documental detalhada sobre o nível de risco.

34. Trabalhador é exposto, em diferentes períodos de sua jornada de trabalho, a níveis de ruído variados: 85 dB(A) por 4 horas, 87 dB(A) por 1 hora e 90 dB(A) por 2 horas.

De acordo com a NR 15, Anexo 1, que estabelece os limites de tolerância para exposição ocupacional a ruído contínuo ou intermitente, são considerados os seguintes parâmetros:

NÍVEL DE RUÍDO dB(A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL
85	8 horas
87	6 horas
90	4 horas

Com base nesses dados e nos critérios normativos do Ministério do Trabalho e Emprego, é correto afirmar que, para esse trabalhador,

- (A) a exposição ao ruído está acima do limite de tolerância permitido, caracterizando exposição insalubre.
- (B) a exposição auditiva total permanece dentro dos limites legais de tolerância.
- (C) a análise da conformidade depende de dados técnicos mais detalhados, como a constância ou intermitência do ruído ao longo do tempo.
- (D) a avaliação da exposição deve obrigatoriamente ser feita com o uso de dosimetria, sendo insuficiente a simples análise feita com decibelímetro.
- (E) os limites de tolerância indicados na NR 15 são apenas referências médias, que podem ser flexibilizadas conforme a suscetibilidade auditiva de cada trabalhador.

35. Durante atividade de manutenção em altura na fachada de um dos prédios do campus, dois empregados celetistas, responsáveis pelo serviço, percebem que os trilhos da linha de vida estavam parcialmente soltos, e que os cintos de segurança fornecidos estavam com o prazo de validade vencido. A chefia do setor, mesmo tendo sido notificada do problema, solicitou que dessem continuidade ao trabalho, alegando urgência na finalização do serviço. Diante do risco iminente de queda, os trabalhadores decidem interromper as atividades e comunicam formalmente à chefia que não retomarão a tarefa até que as condições de segurança sejam regularizadas. Com base na Convenção nº 155 da OIT e na NR-1 (Disposições Gerais) do Ministério do Trabalho e Emprego, é correto afirmar que

- (A) a Convenção nº 155 da OIT trata apenas de políticas públicas e é omissa com relação ao direito individual do trabalhador de interromper o trabalho diante de risco à saúde.
- (B) de acordo com a NR-1, o trabalhador somente pode suspender suas atividades após emissão de laudo técnico confirmando o risco grave e iminente.
- (C) a recusa dos trabalhadores não é juridicamente amparada, pois a paralisação das atividades ocorreu sem determinação formal da chefia ou da autoridade competente em segurança do trabalho, configurando potencial quebra de dever contratual.
- (D) os trabalhadores agiram em conformidade com a Convenção nº 155 e com a NR-1, ao interromperem as atividades em razão de risco grave e iminente, após terem comunicado a chefia imediata.
- (E) a Convenção nº 155 reconhece o direito de recusa em situações de risco grave e iminente, mas a NR-1 não contém previsão expressa que permita ao trabalhador interromper suas atividades sem autorização da chefia.

- 36.** Durante a investigação de um acidente ocorrido em um laboratório da faculdade de engenharia, apurou-se que um técnico sofreu queimadura química leve ao manipular reagentes fora da capela de exaustão. O relatório elaborado pela direção do laboratório concluiu que o acidente foi causado por ato inseguro do trabalhador, recomendando advertência formal e reforço das normas de conduta. À luz dos preceitos mais modernos de análise de acidentes de trabalho, é correto afirmar que
- (A) o conceito de “ato inseguro”, ainda que não como o único elemento da análise, é suficiente para explicar esse tipo de evento, pois, numa análise sistêmica, a conduta do trabalhador representa a última linha de defesa no sistema.
 - (B) priorizar o “ato inseguro” é uma análise reducionista, pois desconsidera fatores organizacionais, falhas de projeto, cultura institucional e condições reais de trabalho no laboratório.
 - (C) a análise do acidente não requer aprofundamento, já que a violação de norma de segurança caracteriza falha individual plenamente evitável.
 - (D) a advertência ao trabalhador é uma medida eficaz, pois atua diretamente na modificação de comportamentos inseguros e reforça a cultura de prevenção.
 - (E) quando o trabalhador desrespeita normas conhecidas e treinadas, a investigação deve focar prioritariamente na sua conduta, ainda que se deva examinar o ambiente e os processos.
- 37.** No exame médico admissional de um trabalhador com deficiência, o médico
- (A) deve analisar cuidadosamente o posto de trabalho e só atestar a aptidão quando ele for compatível com as limitações funcionais do candidato.
 - (B) poderá ser acusado de discriminação ao não recomendar recursos de tecnologia assistiva necessários para garantir a aptidão.
 - (C) deve ter a aptidão plena do candidato como condição para que seja considerado apto.
 - (D) deve recomendar prontamente a inaptidão se os impedimentos do candidato comprometerem a execução das tarefas previstas no cargo.
 - (E) não deve considerar como apto o candidato, com perda auditiva profunda, bilateral, a trabalhar em locais onde existam sirenes para alertar sobre situações de perigo.
- 38.** Considerando os fundamentos da toxicologia ocupacional, especialmente no que se refere aos mecanismos de exposição, absorção e efeitos dos agentes químicos no organismo, é correto afirmar que
- (A) a absorção respiratória é uma via relevante de exposição ocupacional a agentes voláteis, mesmo quando os níveis ambientais estão abaixo dos limites de tolerância.
 - (B) a eliminação de substâncias lipossolúveis ocorre predominantemente por via urinária, independentemente do metabolismo hepático.
 - (C) o reconhecimento precoce de sintomas clínicos é indispensável para o diagnóstico de intoxicações por agentes ocupacionais.
 - (D) o limite de tolerância (TLVs/NR-15) é um valor que representa a dose letal mediana (DL50) de um agente químico, indicando a concentração que causa a morte em 50% dos indivíduos expostos.
 - (E) a absorção cutânea de agentes químicos é insignificante na toxicologia ocupacional, pois a pele atua como uma barreira impermeável à maioria das substâncias, incluindo solventes orgânicos e metais pesados.
- 39.** Numa universidade, foi observado um aumento significativo da incidência de infecções do trato urinário (ITU) entre funcionárias do setor de limpeza. Ao se analisar a situação, observa-se que essas trabalhadoras têm baixo nível de escolaridade, referem ritmo intenso de trabalho que dificulta pausas para ir ao banheiro. Com relação ao aumento do número de casos de ITU, é correto afirmar:
- (A) o estresse psicossocial de altas demandas de trabalho pode contribuir de forma significativa para o aumento do número de casos de ITU.
 - (B) a investigação de doenças que não são exclusivamente ligadas ao trabalho deve priorizar os aspectos clínicos individuais.
 - (C) ações educativas sobre higiene pessoal são importantes, considerando a baixa escolaridade das trabalhadoras.
 - (D) deve-se orientar as trabalhadoras a reduzirem a ingestão de líquidos durante o turno para evitar necessidade de urina com muita frequência.
 - (E) a caracterização denexo entre o adoecimento e o trabalho pode considerar elementos como ritmo de trabalho, pausas insuficientes e barreiras ao uso de sanitários.

40. Um eletricista de manutenção, destro, sofreu um acidente de trabalho que resultou na amputação traumática do segundo dedo da mão esquerda. A atividade exercida exige o uso de luvas isolantes de borracha (EPI) para proteção contra descargas elétricas. Durante o exame de retorno ao trabalho, o médico do trabalho é responsável por avaliar se o trabalhador pode ou não permanecer na mesma função e quais medidas devem ser adotadas quanto ao uso do EPI.

Assinale a alternativa que apresenta a conduta correta que pode ser tomada pelo médico.

- (A) Considerá-lo inapto, visto que a amputação impede o uso adequado do EPI, expondo-o a perigo, e recomendar à empresa que avalie a possibilidade de readaptá-lo para outra função.
- (B) Considerá-lo apto com a restrição de manusear equipamentos eletrificados apenas com a mão direita, utilizando a mão esquerda somente para ferramentas com isolamento elétrico.
- (C) Exigir que o candidato utilize uma luva de tamanho menor, comprimindo o espaço do dedo amputado para garantir a vedação.
- (D) Solicitar a adaptação do EPI pelo seu fabricante e solicitar a emissão de novo Certificado de Aprovação (CA).
- (E) Solicitar a adaptação do EPI pelo seu fabricante, sendo desnecessária a emissão de novo CA.

